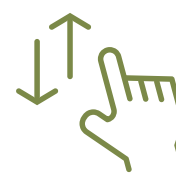
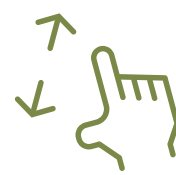


Viver bem

O maior canal de saúde do RN

Assista aos vídeos, clique nos links e aproveite o conteúdo da nossa revista **100% interativa!**



Ano 5 - Edição 60, Junho 2024

JULHO VERDE

Equipe do ICCP fala de diagnóstico, prevenção e tratamento do câncer de cabeça e pescoço.



De pé : Dra. Ana Karenina Nobre , Dra. Sheila Henriques e Dra. Marina Rego.
Sentados: Dra. Giovana Perantoni e Dr. Edilson Júnior.

Clique em cima do anúncio
e veja mais!



Guia Viver Bem

Há mais de 20 anos levando informação de qualidade para um público qualificado.



Anuncie na maior
plataforma de saúde
e bem estar do RN!



- tvviverbem
- @guiaviverbem
- guiaviverbem.com.br
- Listas de whatsapp
- Podcast
- Produção de E-Books
- Eventos
- Videos institucionais

Fale conosco

(84) 99451-4142 @guiaviverbem

**Viver
bem**
O maior canal de saúde do RN

Falta de informação também é um fator de risco.

Neste mês de julho, a VB Digital chega como uma edição especial Julho Verde, com informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de cabeça e pescoço.

A Campanha Julho Verde, que este ano completa 10 anos, reúne especialistas de todo o país, e tem o objetivo de propagar informações para orientar a população sobre o que pode e deve ser feito.

Essa edição especial é fruto da parceria com a equipe do Instituto de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, sempre comprometida em promover saúde e levar informação de qualidade à sociedade.

Nas páginas da VB Digital você vai conhecer mais sobre a Campanha Julho Verde, descobrir os tipos de câncer de cabeça e pescoço, bem como as formas de prevenção, fatores de risco, principais sintomas, diagnóstico e tratamento de cada um deles.

Leia com atenção, se informe e compartilhe tudo com o maior número de pessoas possível.

A falta de informação não pode ser mais um fator de risco em nossa sociedade.

Saúde e até a próxima edição !



@guiaviverbem



@TvViverBem



guiaviverbem.com.br



Clique em links
e anúncios



Dimensione
com os dedos



Arraste
para os lados



Deslize
verticalmente



Avance
ou retorne

Clique em cima do anúncio
e veja mais!



00:00:00

● REC

Que história você que contar amanhã?

Leonardo

Ex-aluno Salesiano.

Aprovado em
Medicina, UFRN.



Thiago

Professor de Matemática.

Faz parte da história de
aprovação de centenas
de alunos.



Michely

Mãe de Perseu.

Conta com o apoio especial
e a educação inclusiva
do Salesiano.



**Ayanne
e Cecília**

Aproveitam os benefícios
do Tempo Integral.



Conheça a nossa proposta
pedagógica e confira como podemos
fazer parte do seu novo capítulo.

📍 Unidades São José e Dom Bosco



Uver
bem

#Capa



Julho Verde

Chegou o mês de prevenção e conscientização
contra o câncer de cabeça e pescoço



O mês de julho marca uma importante campanha de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço, uma condição que engloba tumores malignos que se manifestam na boca, orofaringe, laringe, entre outras áreas críticas da região da cabeça e do pescoço. Esses tipos de câncer são diagnosticados em milhares de brasileiros anualmente, com previsão de 39.550 novos casos somente em 2024, conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Sintomas e Prevenção

É crucial estar atento aos sinais como nódulos no pescoço, manchas na boca, feridas que não cicatrizam, dor de garganta persistente, dificuldade para engolir ou alterações na voz. Caso algum desses sintomas seja identificado, é fundamental buscar avaliação médica imediata. A detecção precoce aumenta significativamente as chances de tratamento bem-sucedido, alcançando taxas de cura em torno de 90% para muitos tipos de câncer de cabeça e pescoço.

A prevenção dessas condições passa por hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, cuidados com a higiene bucal, proteção solar e, especialmente, abstenção do tabagismo e moderação no consumo de álcool. Parar de fumar, por exemplo, é uma medida crucial para evitar cânceres de boca, faringe e laringe.

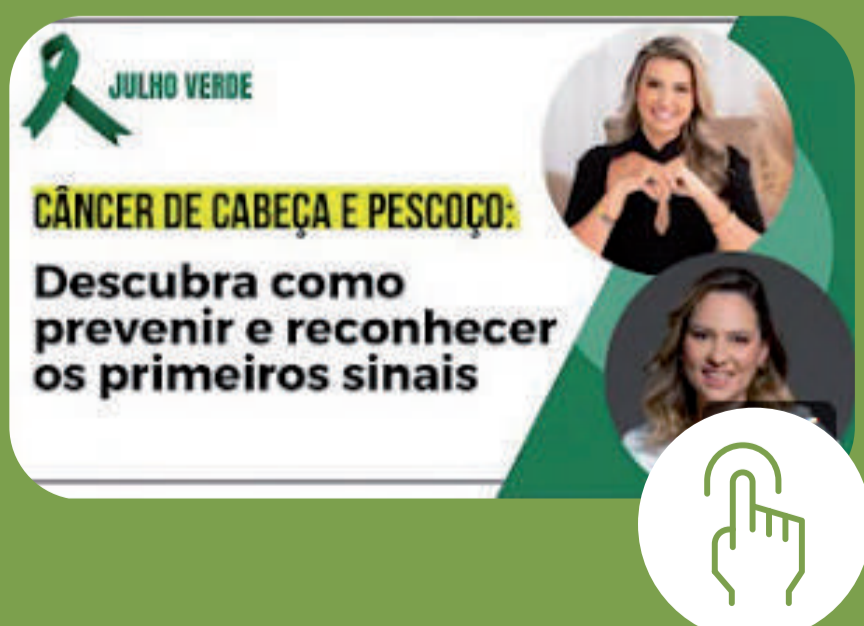
Em parceria com ICCP - Instituto de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, a VB digital traz nas próximas páginas informações detalhadas sobre prevenção, diagnóstico e tratamento dos principais tipos de câncer de cabeça e pescoço. Também estão disponíveis no canal:

[YouTube.com/TvViverbem](https://www.youtube.com/TvViverbem) podcasts sobre o tema com orientações importantes.

Como saber se a sua tireóide funciona bem



Como diagnosticar o câncer de cabeça e pescoço



História do Julho Verde

A SBCCP, que em seus 56 anos vem contribuindo para a promoção da saúde, participou, em 2014, na cidade de Nova Iorque (EUA), da escolha do dia 27 de julho como a data de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço. Foi um dos resultados do 5º Congresso Mundial da Federação Internacional das Sociedades Oncológicas de Cabeça e Pescoço.

Sendo assim, a SBCCP instituiu o Julho Verde no Brasil, ampliando a divulgação do dia 27 de julho como o Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço. Essa iniciativa conta com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), da União Internacional para o Controle do Câncer, do governo brasileiro, que passou a adotar a data no calendário oficial do Ministério da Saúde e com o apoio de entidades afins.

Em 2022, o mês de julho foi oficialmente instituído em todo o território brasileiro, pela Lei nº 14.328, de 20 de abril de 2022, como o Mês Nacional do Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço.

Este ano o tema da campanha é "Julho Verde, uma década de cuidados".



(84) 2030 5556



@iccp.rn





Câncer de Pele

Um bate-papo com a cirurgiã de cabeça e pescoço Dra. Ana Karenina Nobre

O câncer de pele é um dos tipos mais comuns de câncer, originado das células da pele devido à exposição solar excessiva. Inclui variantes como carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e melanoma. A detecção precoce é fundamental, destacando-se por mudanças em pintas ou lesões cutâneas, possibilitando tratamentos eficazes que melhoram as chances de cura.

Quais são os principais sinais de alerta para o câncer de pele na região de cabeça e pescoço?

1. Manchas que mudam de cor, tamanho ou formato. Fique atento a manchas que têm cores diferentes, como tons de marrom, preto, azul, vermelho ou branco.
2. Lesões que crescem rapidamente: qualquer ferida ou área que cresce rapidamente deve ser examinada por um médico.
3. Pintas ou manchas que coçam, ardem, doem ou sangram. Estes sintomas podem indicar que algo está errado e deve ser avaliado por um especialista.
4. Feridas que não cicatrizam. Se uma ferida na pele não cicatriza dentro de algumas semanas, é importante consultar um médico.
5. Alterações na superfície da pele. Procure por áreas da pele que se tornaram elevadas (nodulares) ou que apresentam crostas persistentes.
6. Assimetria: lesões que não são simétricas em forma ou cor podem indicar um problema.
7. Bordas irregulares :as bordas de uma lesão suspeita de câncer podem ser irregulares, mal definidas ou mal limitadas.
8. Tamanho: lesões de câncer de pele geralmente têm um diâmetro maior do que uma borracha de lápis (mais de 6 mm), mas qualquer tamanho incomum deve ser avaliado.

9. Histórico pessoal ou familiar de câncer de pele: indivíduos com histórico pessoal ou familiar de câncer de pele têm maior risco e devem estar especialmente atentos a mudanças na pele.

É importante lembrar que nem todos os sinais acima significam necessariamente câncer de pele, mas qualquer alteração suspeita deve ser avaliada por um especialista. O diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de tratamento bem-sucedido do câncer de pele.

Quais os fatores de risco aumentam a chance de desenvolver câncer de pele nesta área?

1. Exposição ao sol: A exposição excessiva e prolongada aos raios ultravioleta (UV) do sol é o principal fator de risco para o câncer de pele em qualquer parte do corpo, incluindo a cabeça e o pescoço. Isso inclui exposição ao sol sem proteção, como o uso insuficiente de protetor solar, chapéus ou roupas protetoras.

2. Fototipo de pele: Pessoas com pele clara, que tendem a queimar facilmente e ter dificuldade em bronzear, têm um risco aumentado de câncer de pele devido à menor quantidade de melanina, que oferece proteção natural contra os danos causados pelo sol.

3. Histórico pessoal de câncer de pele: Indivíduos que já tiveram câncer de pele anteriormente têm um risco aumentado de desenvolver novos tumores, incluindo na cabeça e no pescoço.

4. História familiar: Ter familiares de primeiro grau (pais, irmãos) com histórico de câncer de pele também aumenta o risco.

5. Idade: O risco de câncer de pele aumenta com a idade, especialmente após os 50 anos.

6. Exposição ocupacional: Certas ocupações que envolvem exposição prolongada ao sol ou a substâncias químicas podem aumentar o risco de câncer de pele na região da cabeça e pescoço.

7. Imunossupressão: Pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos devido a condições médicas como HIV/AIDS ou após transplantes de órgãos têm maior risco de desenvolver câncer de pele.

8. Uso de camas de bronzamento: A exposição aos raios UV de camas de bronzamento artificial aumenta significativamente o risco de câncer de pele, incluindo na cabeça e pescoço.

É importante estar ciente desses fatores de risco e adotar medidas preventivas, como proteger a pele do sol, realizar autoexames regularmente e consultar um médico especialista regularmente para avaliação de qualquer alteração suspeita na pele. A detecção precoce é crucial para o tratamento eficaz do câncer de pele.

Qual é a importância do uso do protetor solar e outras medidas preventivas para evitar o câncer de pele?

1. Proteção contra raios UV: O protetor solar é projetado para filtrar os raios ultravioleta (UV) do sol, tanto UVA quanto UVB, que são os principais responsáveis pelos danos à pele e pelo desenvolvimento de câncer de pele. Aplicar protetor solar regularmente reduz a quantidade de radiação UV que penetra na pele, diminuindo assim o risco de danos celulares que podem levar ao câncer.

2. Prevenção do envelhecimento precoce da pele: Além de prevenir o câncer de pele, o uso adequado do protetor solar ajuda a prevenir o envelhecimento prematuro da pele, como rugas, manchas senis e flacidez, causados pela exposição excessiva ao sol ao longo do tempo.

3. Redução do risco de queimaduras solares: As queimaduras solares não apenas são dolorosas e desconfortáveis, mas também aumentam significativamente o risco de câncer de pele, incluindo melanoma. O protetor solar ajuda a prevenir queimaduras solares, especialmente em áreas sensíveis como a cabeça e o pescoço.

4. Inclusão de outras medidas de proteção: Além do protetor solar, outras medidas preventivas como usar chapéus de abas largas, roupas de proteção UV, óculos de sol e evitar a exposição direta ao sol durante os períodos de pico (geralmente das 10h às 16h) são fundamentais para proteger a pele da cabeça e do pescoço.

5. Educação e conscientização: Promover a conscientização sobre os perigos da exposição excessiva ao sol e incentivar práticas saudáveis de proteção solar desde a infância são importantes para estabelecer hábitos de proteção ao longo da vida.

6. Detecção precoce e monitoramento: Utilizar protetor solar não substitui a necessidade de monitoramento regular da pele e exames dermatológicos. Estar atento a quaisquer mudanças nas pintas, manchas ou lesões na pele da cabeça e do pescoço e buscar avaliação médica imediata para diagnóstico precoce de câncer de pele é crucial.

Em resumo, o uso regular de protetor solar e a adoção de outras medidas preventivas não apenas ajudam a prevenir o câncer de pele na região da cabeça e do pescoço, mas também promovem a saúde da pele a longo prazo, reduzindo os riscos associados à exposição solar excessiva.

Como é feito o diagnóstico precoce e quais são os tratamentos disponíveis para o câncer de pele?

O diagnóstico precoce do câncer de pele é fundamental para um tratamento eficaz e melhores resultados. Existem diferentes tipos de câncer de pele, sendo os mais comuns o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e o melanoma. Abaixo estão os métodos de diagnóstico precoce e os tratamentos disponíveis para cada um:





DIAGNÓSTICO PRECOCE

1. Autoexame da pele: É recomendado que as pessoas examinem regularmente a própria pele para identificar mudanças em pintas, manchas ou lesões. Qualquer alteração suspeita, como mudança na cor, tamanho, forma, bordas irregulares, sangramento ou coceira, deve ser relatada ao seu médico de confiança.
2. Exame dermatológico: Um dermatologista é treinado para realizar um exame completo da pele, utilizando equipamentos especiais para avaliar as áreas difíceis de visualizar, como o couro cabeludo e a parte de trás do pescoço. O médico pode usar uma lupa para examinar detalhadamente as pintas e outras lesões.
3. Dermatoscopia: Também conhecida como epiluminescência, é uma técnica na qual um dermatoscópio é usado para examinar as pintas e lesões da pele em maior detalhe, permitindo ao dermatologista identificar características que podem indicar câncer de pele.

TRATAMENTOS DISPONÍVEIS

1. Carcinoma Basocelular e Carcinoma Espinocelular:

Cirurgia: É o pilar do tratamento para câncer de pele. É importante que a ressecção da lesão seja completa com margens livres. Para isso, nós usamos o exame intra-operatório de congelação. Essa congelação é feita no mesmo momento da cirurgia para que o patologista avalie com o microscópio se o cirurgião retirou toda a lesão, aumentando assim as chances de cura!!!

Algumas vezes, em tumores mais avançados podemos lançar mão de outras opções terapêuticas como radioterapia, quimioterapia e imunoterapia.

2. Melanoma:

Cirurgia: A remoção cirúrgica do melanoma é essencial. A margem de segurança deve ser maior que os outros tipos de câncer de pele.

Terapias direcionadas: Utilização de medicamentos que visam mutações genéticas específicas encontradas em alguns tipos de melanoma.

Imunoterapia: Estimula o sistema imunológico a combater o câncer, sendo eficaz para alguns tipos de melanoma avançado.

Quimioterapia: Utilizada em casos avançados de melanoma que não respondem a outras formas de tratamento.

3. Tratamento paliativo: Quando o câncer está em estágio avançado e não pode ser curado, o tratamento se concentra em melhorar a qualidade de vida do paciente e controlar os sintomas.

O diagnóstico precoce através de autoexame, exames dermatológicos regulares e dermatoscopia é crucial para identificar o câncer de pele em estágios iniciais, quando as chances de cura são mais altas. Os tratamentos disponíveis variam conforme o tipo e estágio do câncer, sendo a cirurgia o método mais comum para remover tumores localizados. Em casos mais avançados, outras opções terapêuticas como imunoterapia e terapias direcionadas têm mostrado eficácia crescente.



Dra. Ana Karenina Nobre
CRM 7252 RQE 1667
Cirurgiã de cabeça e pescoço pela
Faculdade de Medicina da USP
Professora da UFRN
Cirurgiã de cabeça e pescoço da Liga Norte
Rio Grandense contra o câncer
Membro do Departamento de Paratireoides
da SBCCP



(84) 2030 5556



@iccp.rn





Câncer de Tireoide

Dra. Giovanna Perantoni fala sobre sintomas, tratamentos e importância do diagnóstico precoce

A tireoide é uma glândula fundamental para o metabolismo do corpo humano. Nesta entrevista para a VB Digital, a Dra. Giovanna Perantoni, especialista em cirurgia de cabeça e pescoço, fala sobre o câncer que afeta essa glândula e a importância da detecção precoce. Ela aborda sintomas iniciais, influência do histórico familiar, exames recomendados e opções de tratamento, destacando a necessidade de acompanhamento médico regular para combater a doença de forma eficaz.

Quais são os sintomas iniciais do câncer de tireoide que os pacientes devem observar?

Essa pergunta é extremamente importante, pois na maior parte dos casos, os pacientes são completamente assintomáticos, ou seja, sem sintomas, e acabam descobrindo ao acaso, em exames de rotina. Porém, posso orientar sobre

alguns sinais e sintomas de alerta para o câncer de tireoide: geralmente incluem um nódulo ou protuberância na região anterior do pescoço, ou até mesmo lateral; rouquidão; dificuldade para engolir ou respirar; e, às vezes, dor no pescoço. No entanto, é importante lembrar que esses sinais e sintomas também podem ser causados por outras condições, por isso é essencial consultar um médico para um diagnóstico adequado.

Como o histórico familiar pode influenciar o risco de desenvolver câncer de tireoide?

O histórico familiar pode influenciar o risco de desenvolver câncer de tireoide. Costumo orientar que se na sua família houver casos identificados, principalmente de primeiro grau, o ideal é fazer exames de rastreio para todos, baseando-se na idade do mais novo no momento do diagnóstico. Isso pode ser devido a fatores genéticos ou ambientais



compartilhados entre os membros da família. No entanto, nem todas as pessoas com histórico familiar desenvolverão câncer de tireoide, e muitas pessoas sem histórico familiar também podem desenvolvê-lo.

Quais exames são recomendados para a detecção precoce do câncer de tireoide?

Para detecção precoce do câncer de tireoide, a primeira recomendação é o exame físico realizado por um especialista. Na palpação do pescoço já é possível sentir a presença de nódulos ou outras anormalidades na tireoide e no pescoço. Quando falamos em exames complementares, os principais são dois: a ultrassonografia, cuja imagem pode detectar nódulos na tireoide e no pescoço, e determinar suas características para ajudar a diferenciar nódulos benignos de malignos; e a punção aspirativa por agulha fina, que é realizada para coletar uma amostra celular para análise laboratorial.

Quais são as opções de tratamento para o câncer de tireoide e qual a taxa de sucesso?

O pilar principal do tratamento do câncer de tireoide é a cirurgia. Entre elas, podemos optar por retiradas parciais, totais, com ou sem esvaziamento dos linfonodos cervicais e até ablação, dependendo de cada caso. Outras opções incluem terapia com iodo radioativo, terapia de supressão hormonal e radioterapia externa. A taxa de sucesso varia dependendo do estágio do câncer, do tipo histológico e de outros fatores individuais. Geralmente, o câncer de tireoide apresenta uma alta taxa de sobrevivência, com muitos pacientes tendo um prognóstico favorável.





Como o acompanhamento médico regular pode ajudar na detecção precoce e no tratamento do câncer de tireoide?

O acompanhamento médico regular é crucial para a detecção precoce e, conseqüentemente, para um tratamento com menos sequelas e mais eficaz. A campanha do Julho Verde é exatamente sobre isso: prevenção e detecção precoce. Exames de rotina, como o físico da região cervical, e exames de sangue e de imagem, como a ultrassonografia da tireoide, podem ajudar a identificar quaisquer alterações na glândula. Detectar o câncer de tireoide em estágios iniciais aumenta significativamente as chances de sucesso no tratamento e pode permitir opções menos invasivas.



Giovanna Perantoni
Cirurgiã de Cabeça e Pescoço pela USP - SP.
Médica da Liga Contra o Câncer.
CRM-RN 5652 / RQE 1964



(84) 2030 5556



@iccp.rn



saiba mais em: guiaviverbem.com.br



Câncer de cavidade oral, laringe e faringe

Entenda os fatores de risco, sintomas,
diagnóstico e tratamento desses tipo de câncer

Dentre os sítios anatômicos que podem ser afetados pelo câncer na cabeça e pescoço estão a cavidade oral, laringe e faringe. Essas condições têm características distintas e demandam abordagens específicas para diagnóstico e tratamento. Para esclarecer os avanços e desafios relacionados a essas doenças, conversamos com as médicas Dra. Marina Rego e Dra. Sheila Henriques, renomadas especialistas em cirurgia de cabeça e pescoço.

Câncer de Cavidade Oral

O Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é o tipo mais comum de câncer na cavidade oral, representando cerca de 90% dos casos. "Esse tipo de câncer pode se manifestar como "feridas" nos lábios, língua, assoalho da boca, palato duro, gengiva e mucosa bucal. Segundo as estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), são esperados aproximadamente 15.190 novos casos de câncer de cavidade oral no Brasil para o biênio 2023-2024.



Dra. Sheila Ramos de Miranda Henriques
CRM 4560 | RQE 1539

Cirurgiã de Cabeça e Pescoço da LIGA contra o câncer
Professora de Anatomia no curso de Medicina UFRN
Cirurgiã de cabeça e pescoço do Hospital Monsenhor
Walfredo Gurgel

Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Cirurgia de
Cabeça e Pescoço.

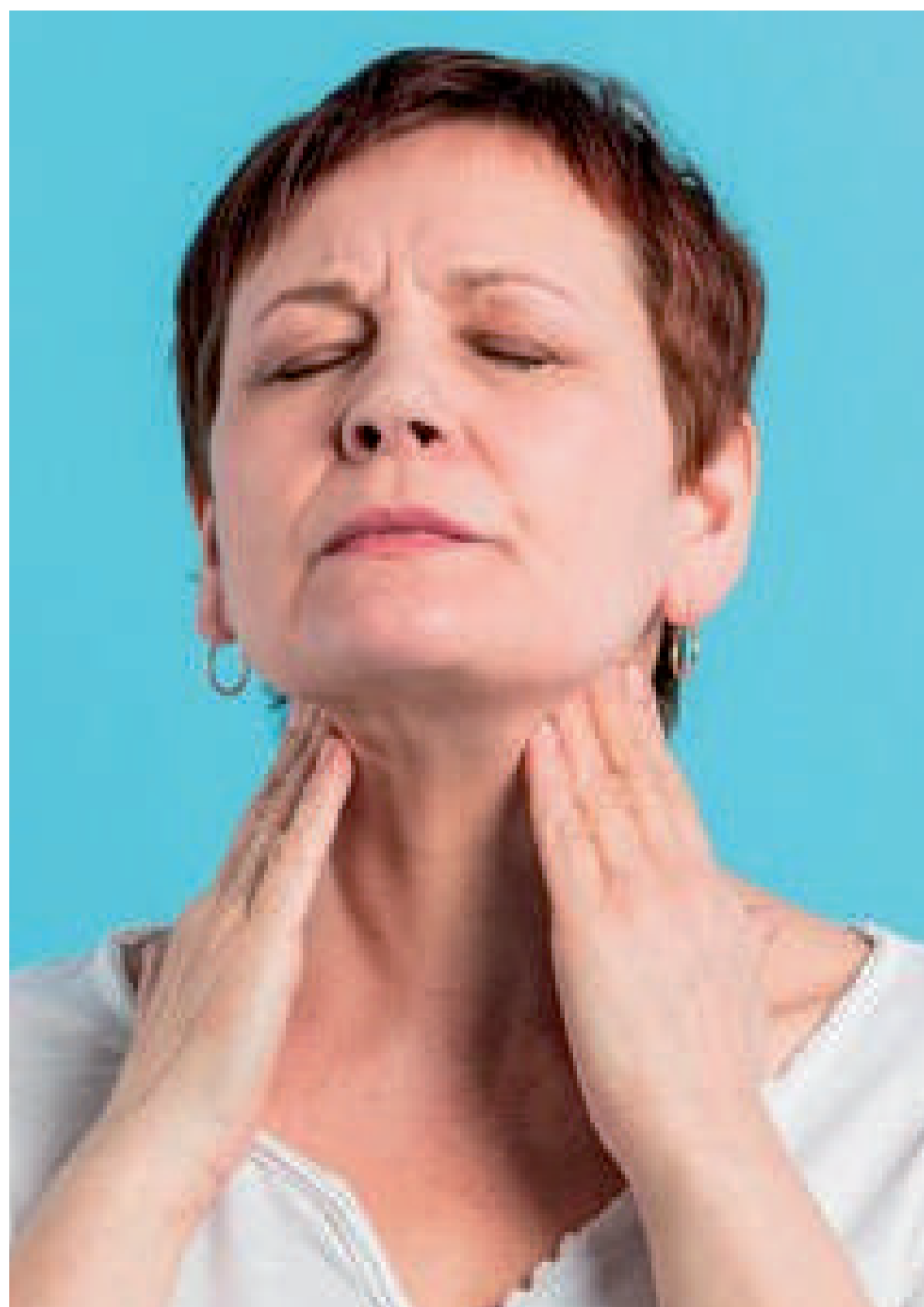
Residência médica em cirurgia de cabeça e pescoço pelo
Hospital Heliópolis SP

Os principais fatores de risco incluem o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, trauma de repetição e má higiene oral e exposição ao sol sem proteção. "A prevenção é fundamental e envolve evitar o tabaco, reduzir o consumo de álcool, manter uma boa higiene oral e proteger os lábios do sol. "Além disso, o diagnóstico precoce é crucial para melhores prognósticos, pois aumenta significativamente as chances de tratamento eficaz e menos invasivo."

Câncer de Laringe

A faringe responsável pela voz e, também, um órgão da respiração. Com aproximadamente 6.470 novos casos esperados no Brasil para 2023-2024, o câncer de laringe afeta principalmente homens. "Os sintomas frequentemente incluem rouquidão persistente por mais de 15 dias, dor ao engolir e presença de nódulos no pescoço. "Os principais fatores de risco são o tabagismo, o consumo excessivo de álcool e a exposição a produtos químicos nocivos"

O diagnóstico precoce é facilitado por exames como laringoscopia e exames de imagem. "Os tratamentos variam conforme o estágio da doença e incluem cirurgia, radioterapia, quimioterapia e terapias-alvo. "A escolha do tratamento depende da extensão do tumor, da saúde geral do paciente e da resposta aos tratamentos anteriores, sendo importante ressaltar que, quanto mais inicial o estágio do diagnóstico, menos danos e melhor qualidade de vida para o paciente."



Câncer de faringe

A faringe é dividida em 03 partes: rinofaringe (por trás do nariz e por onde passa ar), oro e hipofaringe (por onde passam os alimentos após a deglutição). O câncer faringe possui os mesmos fatores de risco acima citados para cavidade oral e laringe, porém orofaringe, apresenta ainda associação com o HPV (papiloma vírus humano), especialmente os tipos 16 e 18, o mesmo vírus envolvido no câncer de colo de útero, isso traz desafios específicos e um perfil epidemiológico distinto dos demais, pois requer estratégias de prevenção específicas, como vacinação e práticas sexuais seguras."

Os sintomas podem incluir dor de garganta persistente, dificuldade para engolir, nódulos no pescoço e alterações na voz. "O diagnóstico precoce é crucial para melhores resultados, uma vez que afeta diretamente as opções de tratamento e o prognóstico". As opções terapêuticas incluem cirurgia, radioterapia e terapias inovadoras como imunoterapia, especialmente eficazes em casos relacionados ao HPV."

Tratamentos e Perspectivas Futuras

Os avanços recentes em técnicas cirúrgicas, radioterapia e terapias-alvo têm melhorado significativamente as perspectivas de tratamento para cânceres de cabeça e pescoço. "No entanto, a prevenção continua sendo a melhor estratégia", concluem as especialistas. "Promover educação sobre fatores de risco, acesso a cuidados médicos adequados e investimentos em pesquisas são essenciais para reduzir a incidência dessas doenças e melhorar os resultados para os pacientes."



Ao aumentar a conscientização pública e apoiar iniciativas de pesquisa, esperamos não apenas melhorar os tratamentos existentes, mas também oferecer uma abordagem mais integrada e humanizada para todos aqueles que enfrentam o desafio do câncer de cabeça e pescoço.



Dra Marina Rêgo
CRM7495 | RQE 4886

Formada em Medicina pela UFCG
Residência de Cirurgia de Cabeça e Pescoço pela Liga
Contra o Câncer
Titulo de Especialista pela SBCCP
Cirurgiã de Cabeça e Pescoço na Liga e no HMWG
Professora do curso de Medicina da Universidade Potiguar



(84) 2030 5556



@iccp.rn





Câncer de Glândulas Salivares

Conheça mais sobre a doença que corresponde entre 3% e 6% dos cânceres de cabeça e pescoço.

No universo da oncologia, o câncer de glândulas salivares é uma condição muitas vezes desconhecida e subdiagnosticada. Para entender melhor esse tema, conversamos com o Dr. Edilson Pinto, cirurgião de cabeça e pescoço, que compartilha informações sobre os tipos de tumores, os sintomas que devem ser observados e as opções de tratamento disponíveis para os pacientes.



O que são glândulas salivares?

As glândulas salivares são responsáveis pela produção de saliva e são divididas em glândulas salivares maiores (parótidas, submandibulares e sublinguais) e menores. As glândulas salivares maiores são estruturas pares, enquanto as menores estão localizadas em uma posição submucosa em todo o trato aerodigestivo superior, desde a cavidade nasal e lábios até o esôfago e traqueia.

Quais são os sintomas mais comuns nos tumores de glândulas salivares?

Os tumores nas glândulas salivares geralmente se apresentam como um nódulo ou uma massa assintomática. A maioria dos tumores da glândula parótida surge como uma massa nodular, semelhante à borracha, localizada anterior ao lóbulo da orelha, próximo ao ângulo da mandíbula, sem outros sintomas associados. Um inchaço indolor na região submandibular é o sintoma habitual de apresentação de um tumor da glândula submandibular. A presença de dor indica fenômeno obstrutivo e/ou inflamatório e pode se tratar de sialoadenite da glândula salivar submandibular (inflamação da glândula). Os tumores nas glândulas salivares menores geralmente se apresentam como

um nódulo submucoso, que pode ser ulcerado, em qualquer localização da boca, garganta ou seios paranasais.

Quais são os tipos de tumores mais comuns?

As neoplasias das glândulas salivares são raras e representam aproximadamente 3% a 6% de todos os tumores da região de cabeça e pescoço. O risco de malignidade e a distribuição do tipo histológico dos tumores malignos diferem entre as glândulas salivares maiores e menores. A incidência de malignidade nas glândulas parótidas, submandibulares e salivares menores é de 25%, 50% e 80%, respectivamente. No geral, 65% dos cânceres de glândulas salivares surgem na glândula parótida, 8% na glândula submandibular e 27% nas glândulas salivares menores. A mucosa do palato duro é o local de origem mais frequente dos tumores das glândulas salivares menores.

Quais são os principais fatores de risco?

Os principais fatores de risco não são totalmente conhecidos, mas a influência genética do paciente (intrínseca) é um fator importante na carcinogênese. Entre os fatores que merecem destaque, estão a história de exposição a baixas doses de radiação, a exposição ao tabaco, a exposição crônica ao pó de madeira (especialmente madeira macia) e aos produtos químicos utilizados na indústria de curtimento de couro.

Quais os exames são utilizados para o diagnóstico deste tipo de câncer?

Para o diagnóstico, o exame físico é, com raras exceções, fundamental e suficiente. Exames de imagem, como ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética, são importantes para o estadiamento, análise da relação entre as estruturas anatômicas adjacentes e planejamento terapêutico.

Fale também sobre as opções de tratamento disponíveis

O objetivo principal do tratamento de pacientes com tumores benignos ou malignos das glândulas salivares é a remoção cirúrgica completa do tumor, garantindo um diagnóstico preciso e controle local. Tumores avançados e irresssecáveis geralmente são tratados com radioterapia com intenção paliativa. A preservação da função, especialmente do nervo facial e seus ramos, é um objetivo importante na ressecção cirúrgica de tumores das glândulas parótida e submandibular. Da mesma forma, o tratamento de tumores malignos de origem salivar visa o controle do câncer, preservando a função sempre que possível.



Dr. Edilson Pereira Pinto Junior
CRM-RN: 4353 | RQE: 890
Cirurgião de Cabeça e Pescoço da Liga contra o Câncer
Cirurgião de cabeça e pescoço do Hospital Monsenhor
Walfredo Gurgel
Professor de Oncologia da UFRN



(84) 2030 5556



@iccp.rn



Clique em cima do anúncio
e veja mais!



**Há mais de
40 anos cuidando
da sua saúde com
confiança e excelência.**



ONDE NOS ENCONTRAR:

Av. Campos Sales, nº 694 - Tirol

☎ (84) 3211- 5093

Av. Miguel Castro, nº 1095 - Lagoa Nova

☎ (84)3206-5096

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

☎ 84 98153-4044



labflemingnatal.com.br

lafnatal@gmail.com

PARA SEGUIR:

📷 f
@lafnatal

Uver
bem